


MULTIPLICAÇÃO


DAS TRIBOS

Conheça algumas das que se espalharam pelo mundo ao longo da última década


Se antes era fácil diferenciar os playboys dos grunges e as patricinhas das hippies, a última década mudou isso, pois trouxe um sem número de novas tribos. Com a ajuda da internet, elas migraram do local para o global e se disseminaram, criando subgrupos e fazendo releituras de tribos das antigas. Entre emos e pitboys, todos sobreviveram. Aqui, reunimos dez tribos que marcaram os anos 2000. Não se encaixa em nenhuma delas? Então crie a sua própria.




• **FREEGANS:** à margem do capitalismo, evitam consumir produtos industrializados, nem que tenham que procurar alimentos, roupas e utensílios domésticos no lixo. Eles cultivam hortas coletivas e adotam meios de transporte "verdes", como bicicletas (achadas em ferros-velhos, lógico).




• **PLAYSONS:** tiveram origem nas areias do Leblon, com lelesques nascidos em berço de ouro. São uma renovação dos playboys, mas dispensam o rótulo. Na cartilha estão praia, surfe e farpação (pegação); açai, bebida e night. Pegar mulher é o objetivo principal, não importa se ela é barro (baranga) ou cocota.




• **COCOTAS:** negam ser patricinhas, mas são um revival das cocotas dos anos 70. Com o corpo bronzeado em biquínis menores ou em roupas de marca decotadas, dançam nas boates da modinha com mãos para o alto, olhos fechados, vibrando: "Essa é a minha música, *miga!*".



• **EMOS:** não podem ser reduzidos ao gosto pelo gênero *emotional hardcore*. Têm que ir aos shows de Fresno, Hori, Restart etc., gritar e chorar pelas bandas. O comportamento sensível, as franjinhas coloridas caídas sobre a testa e as roupas pretas de seus adeptos são algumas marcas quase obrigatórias.



• **COSPLAYERS:** a contração das palavras "costume" e "players" vem do inglês, mas a tribo, do Japão. Não basta usar fantasias: tem que confeccioná-las e incorporar os personagens, a maioria deles vinda dos animes e mangás.



• **PITBOYS:** orelha estourada pelo jiu-jitsu, usam camisa regata e roupa justa para exibir o corpão. Seu melhor amigo (por afinidade de QI) é o pitbull ou o bull terrier. Sua night, em grupo, é, digamos, *agitada*. Não perdoam nem mulher com seu mata-leão.

Matéria

• **INDIES:** mais que curtir bandinhas de rock do cenário independente, eles têm um estilo próprio de se vestir e de ser. Pode ser um All Star surrado, uma calça jeans largadona ou até um terminho *alternastyle* com gravata, para lembrar os Beatles. O importante é parecer cool e fazer a cara mais blásé possível.



• **NEW NERDS:** eles saíram do quarto e aprenderam a dançar, mesmo que sem jeito; a beber, ainda que destilados; e a flertar, embora com timidez. Os óculos deram lugar a lentes. Ainda amam RPG, PS3, mitologia e seriados (mas jamais revelam isso logo no primeiro encontro!).



• **GEEKS:** viciados em tecnologia, são antenados com filmes de ficção científica, HQs, videogames e livros. Vivem sempre conectados, têm facilidade em lidar com computadores, mas não de se comunicar, principalmente com o sexo oposto.



• **KAWAIIIS:** símbolo da cultura pop japonesa, as meninas cultivam uma linha fashion urbana, com roupas de estilo "vitoriano", mescladas com acessórios meigos, como meias de lacinho, rendinhas, babados e arcos purpurinados. Tudo com muito rosa, tipo Barbies nipônicas.

